

CAMARGO, Fabio Dias. Meningites. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

## RESUMO

Desde as primeiras descrições surgidas no continente europeu, precisamente na Suíça, em 1805, a meningite tem causado milhares de mortes. No Brasil, a meningite meningocócica foi observada pela primeira vez em São Paulo no ano de 1906. A distribuição da doença é universal, ocorrendo de forma endêmica, com incidência variável de acordo com o município e região. Sua transmissão é favorecida pela aglomeração domiciliar, com aumento do número de casos nos meses em que a temperatura ambiente é mais baixa. Sabe-se que a meningite é classificada em três: asséptica, bacteriana e crônica, sendo que a bacteriana é a que mais mata. É meu objetivo através desse trabalho adquirir, atualizar e transmitir conhecimentos acerca das patologias meningite bacteriana e viral. No Brasil a meningite bacteriana foi responsável por 1107 internações num único hospital em Salvador durante uma década (1973-1982). A partir de 2010 uma vacina chamada de pneumocócica conjugada estará disponível nos Serviço Único de Saúde (SUS), gratuitamente para toda a população com intuito de imunizar as crianças que nascerem a partir do ano, que vem da meningite bacteriana.